

Editorial

Neste ano de 2016, a **Cognitio** inicia uma nova fase em seu ciclo acadêmico-editorial, sendo editada exclusivamente on-line, conforme informado no número anterior, o qual se constituiu no último em formato impresso. No site da revista, encontram-se disponíveis dezesseis anos de publicação ininterrupta de ensaios referidos à área de pesquisa a que se dedica a revista.

Pode-se dizer que o reconhecimento nacional e, principalmente, internacional de **Cognitio**, tem se justificado muito em função da manutenção da qualidade e da importância acadêmica dos trabalhos que publica, reunindo ao longo de seus anos de existência um número significativo de especialistas da área. Não é demais mencionar que o Brasil se tornou um centro de referência internacional na área de estudos de filosofia clássica norte-americana e essa é a razão pela qual os estudiosos a ela dedicada permanecem submetendo seus trabalhos à publicação pelo *Centro de Estudos de Pragmatismo* (CEP), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

São vários os periódicos científicos que nasceram, nascem e nascerão tão-somente no meio eletrônico. De fato, **Cognitio** tem uma longa história de dezesseis anos em forma impressa que logo se tornou também on-line, antes de exclusivamente agora ser assim editada.

O mérito que nos compete aqui enfatizar é a importância da divulgação das leituras e interpretações, nem sempre convergentes, da filosofia clássica do pragmatismo e suas interfaces com outras vertentes de filosofia que com ele dialogam. É nesse contexto de amplitude conceitual dentro da história da filosofia que, de maneira crescente e continuada, **Cognitio** está inserida.

Nesta edição, o leitor terá a oportunidade de ler novos artigos dos professores Lúcia Santaella, Winfried Nöth, Luis Valdejuli, Jaime Nubiola e Pierre-Luc Dostie Proulx. No âmbito da interdisciplinaridade, destacamos o artigo do professor Arthur Araújo que faz uma análise da teoria de significado de Jakob von Uexküll comparando-a com a linguística de Saussure e a semiótica de Peirce. Os professores Hércules Feitosa, Angela Moreira e Marcelo Soares apresentam-nos um artigo sobre lógica, no qual discutem as relações de consequências com conclusões múltiplas e a relação destas com os sistemas dedutivos de Tarski. A professora Sofia Stein e Ricardo Perera apresentam-nos resultados recentes de suas pesquisas no Grupo de Pesquisa Social Brains sobre Cognição Moral e Teoria da Mente com relação à elaboração de juízos morais.

Esse número traz, também, o comentário do professor Edélcio Otavianni sobre o ensaio da professora Rossella Fabbrichesi intitulado o “Pragmatismo no Foucault tardio”, publicado na última edição da **Cognitio**.¹ Renato Cani discute a solução pragmática de Bas van Fraassen a respeito dos problemas de explicação

1 Cf. *Cognitio: revista de filosofia*, v. 16, n. 2, p. 259-272, 2015.

científica. Por fim, Arthur Araújo nos brinda com uma tradução do artigo *The tigers in India* de William James. O volume se completa trazendo a resenha de Guido Baggio, sobre o novo livro *The philosophy of gesture* do professor Giovanni Maddalena.

Fica aqui nossa saudação a nossos leitores, com o convite para aproveitarem os novos ensaios contidos nessa nova edição.

Marcelo S. Madeira
Editor Assistente